

Uso da revisão integrativa nos cursos brasileiros de pósgraduação em enfermagem: estudo bibliométrico

Integrative reviews in Brazilian nursing postgraduation programs: a bibliometric study

Uso de la revisión integrativa en los cursos brasileños de postgrado en enfermería: estudio bibliométrico

Tábata Cerqueira Nascimento Nobre^I

ORCID: 0000-0002-1686-3594

Darci de Oliveira Santa Rosa^{II}

ORCID: 0000-0002-5651-2916

Ednalva Alves Heliodoro^{III}

ORCID: 0000-0003-4008-8417

^IEscola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, Bahia, Brasil.

^{II}Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.

^{III}Centro Universitário UniRuy. Salvador, Bahia, Brasil.

Como citar este artigo:

Nobre TCN, Rosa DOS, Heliodoro EA. Integrative reviews in Brazilian nursing postgraduation programs: a bibliometric study. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190441. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0441>

Autor Correspondente:

Tábata Cerqueira Nascimento Nobre
E-mail: tabatacn@gmail.com



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa

EDITOR ASSOCIADO: Ana Fátima Fernandes

Submissão: 17-02-2020

Aprovação: 24-05-2020

RESUMO

Objetivos: analisar a produção científica brasileira, na pós-graduação em enfermagem, que utilizou o método da revisão integrativa. **Métodos:** bibliometria, realizada no banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em outubro de 2018. **Resultados:** foram localizadas 35 dissertações e 1 tese. A maior produção ocorreu na Universidade de São Paulo; a principal referência metodológica foi Mendes, Silveira e Galvão (2008); e, para coleta de dados, Ursi (2005). A base mais utilizada foi CINAHL; e as plataformas, LILACS e PubMed. O recorte temporal variou de 5 a 30 anos; e a amostra, entre 6 a 299 textos. Alguns estudos não citaram descritores, período de levantamento dos dados, critérios de exclusão nem recorte temporal. **Conclusões:** apesar da propagação de estudos de revisão integrativa, observa-se sua subvalorização na pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem e fragilidades na execução do método, com ausência de elementos importantes. **Descritores:** Enfermagem; Revisão; Educação Superior; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Bibliometria.

ABSTRACT

Objectives: to analyze the Brazilian scientific integrative review production in postgraduation nursing programs. **Methods:** bibliometric design, carried out in the database of dissertations and theses of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, in October 2018. **Results:** 35 dissertations and 1 thesis were found. Most studies were carried out at the University of São Paulo; the main methodological reference was Mendes, Silveira and Galvão (2008); for data collection, it was Ursi (2005). The most used database was CINAHL, followed by LILACS and PubMed. The period of publication varied from 5 to 30 years; and the sample, from 6 to 299 texts. Some studies did not mention keywords, data collection period, exclusion criteria or publishing period. **Conclusions:** despite the growing popularity of integrative review studies, they are undervalued in the *stricto sensu* postgraduation program in nursing and there are shortcomings in the implementation of the method, related to the absence of important elements.

Descriptors: Nursing; Review; Education, Graduate; Education, Graduate, Nursing; Bibliometrics.

RESUMEN

Objetivos: analizar la producción científica brasileña, en el postgrado en enfermería, que utilizó el método de la revisión integrativa. **Métodos:** bibliometría, realizada en el banco de disertaciones y tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, en octubre de 2018. **Resultados:** han sido localizadas 35 disertaciones y 1 tesis. La mayor producción ocurrió en la Universidad de São Paulo; la principal referencia metodológica ha sido Mendes, Silveira y Galvão (2008); y, para recogida de datos, Ursi (2005). La base más utilizada ha sido CINAHL; y las plataformas, LILACS y PubMed. El recorte temporal ha variado de 5 a 30 años; y la muestra, entre 6 a 299 textos. Algunos estudios no citaron descriptores, período de levantamiento de los datos, criterios de exclusión ni recorte temporal. **Conclusiones:** a pesar de la propagación de estudios de revisión integrativa, se observa su subvalorización en el postgrado *stricto sensu* en enfermería y fragilidades en la ejecución del método, con ausencia de elementos importantes.

Descriptor: Enfermería; Revisión; Educación Superior; Educación de Postgrado en Enfermería.

INTRODUÇÃO

A revisão integrativa reúne, de forma ordenada, resultados de pesquisa sobre um tema com o objetivo de facilitar a utilização de evidências científicas na prática clínica. Passou a ser relatada como método de pesquisa a partir de 1980⁽¹⁾, mas até 1998 não foram encontrados estudos de enfermagem no Brasil utilizando essa metodologia⁽²⁾. Na primeira década dos anos 2000, começaram a surgir os estudos pioneiros, alcançando grande repercussão na área da enfermagem⁽³⁾. Foi também nesse período que emergiram produções nacionais com informações sobre as etapas para a realização de pesquisas com essa metodologia, oferecendo subsídios teóricos aos pesquisadores⁽¹⁾.

Apesar desse crescimento, ainda há dificuldade na realização desse tipo de estudo, principalmente na diferenciação com a revisão sistemática e na operacionalização de suas etapas básicas. Ambas têm tema delimitado, partem de uma questão de pesquisa e possuem um protocolo definido para redução de viés e replicação do estudo. A especificidade da revisão integrativa é que ela inclui estudos com diversas abordagens metodológicas, sejam qualitativos, sejam quantitativos, conferindo amplitude nas investigações e um maior panorama sobre o tema estudado⁽⁴⁾.

Ela alcançou os cursos de pós-graduação *lato sensu*, até mesmo *stricto sensu*, pelo aumento dos cursos e alunos para orientação, diminuição do tempo para desenvolvimento do estudo, aumento da produção científica e acesso facilitado a esta pela internet. A revisão integrativa serve também como etapa antecessora à produção de estudos primários para subsidiar a avaliação do estado do conhecimento sobre o tema e definir com clareza os objetos de estudos. Em muitos trabalhos, nesse nível de formação, há um capítulo, sessão ou até mesmo artigo dedicado à revisão⁽⁵⁾. Diante disso, essa pesquisa tem como questionamento: Qual é o panorama da produção científica dos cursos brasileiros de pósgraduação em enfermagem que utiliza como método a revisão integrativa?

OBJETIVOS

Analisar a produção científica brasileira, na pós-graduação em enfermagem, com o método da revisão integrativa.

MÉTODOS

Aspectos éticos

A pesquisa não foi submetida à apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos porque foi realizada com dados secundários e de domínio público. Todavia, buscou-se preservar os direitos autorais dos estudos.

Desenho, período e local do estudo

Trata-se de estudo bibliométrico que, por meio de técnicas matemáticas, avalia a produção científica de diversas áreas do conhecimento, a partir de bases de dados, inclusive de dissertações e teses, pois são capazes de fornecer informações para construção de um panorama⁽⁶⁾.

O levantamento dos dados ocorreu no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Optou-se por esses tipos de trabalho por comporem o alto nível de produção científica no país, apresentando rigor metodológico nos estudos, validados em bancas de qualificação. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2018.

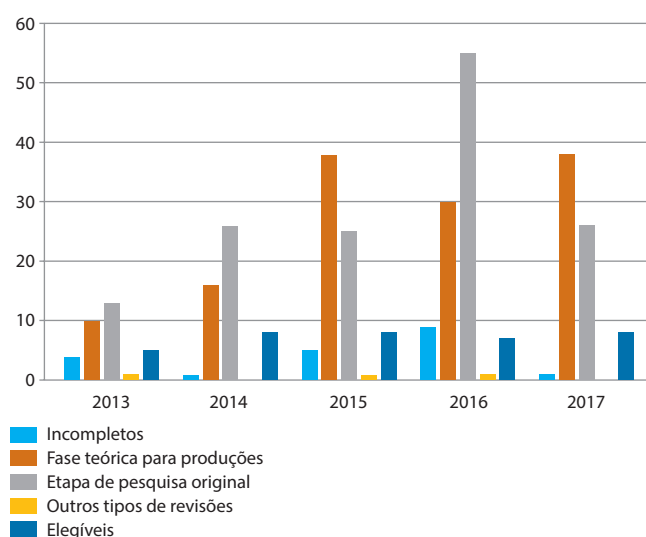
Na estratégia de busca, foi utilizado o descritor controlado "Revisão", conforme estabelecido pelo Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Com o intuito de refinar a pesquisa, foi acrescentada a palavra-chave "Integrativa", embora não faça parte do descritor. Como recurso, utilizou-se a expressão entre aspas e os filtros do próprio site, selecionando-se "Enfermagem" como área do conhecimento.

População ou amostra; critérios de inclusão ou exclusão

Os critérios de inclusão para seleção da amostra foram: ser teses ou dissertações, disponíveis na íntegra, que utilizaram a revisão integrativa como única metodologia de pesquisa. Foram incluídos estudos defendidos a partir de 2013, quando passaram a ser disponibilizados na íntegra no Portal, até 2017. Foram excluídas pesquisas com outros tipos de revisão ou que fizeram a revisão integrativa para fundamentar uma pesquisa original.

Protocolo do estudo

Na primeira etapa, com a expressão "Revisão Integrativa", foram encontrados 862 trabalhos. Após filtragem pela área do conhecimento (enfermagem) e ano, ficaram 336. Estes tiveram os resumos lidos para identificar se o objetivo principal do estudo foi a realização de uma revisão integrativa e se atendiam aos demais critérios de inclusão e exclusão. Depois da seleção dos textos, os dados foram extraídos e organizados em uma planilha no *Microsoft Excel*, contendo as variáveis de interesse.



Fonte: Dissertações e Tese defendidas entre 2013 e 2017 que usaram a revisão integrativa.

Figura 1 – Seleção da Amostra

Análise dos resultados e estatística

As informações contidas na planilha foram analisadas individualmente, compondo as variáveis do estudo. Os dados foram

analisados descritivamente e apresentados na forma de quadros e gráficos, de acordo com a especificidade de cada um.

RESULTADOS

Nesta revisão, foram incluídas 35 dissertações, sendo 7 de mestrado profissional e 1 tese. Os temas estudados foram classificados pelos descritores, sendo identificada uma diversidade de áreas de interesse, conforme se observa na lista a seguir: atenção às pessoas privadas de liberdade⁽⁷⁻⁸⁾; atenção domiciliar⁽⁹⁾; infecção⁽¹⁰⁻¹¹⁾; diálise⁽¹²⁾; hipertensão⁽¹³⁻¹⁴⁾; tuberculose⁽¹⁵⁻¹⁶⁾; educação em enfermagem⁽¹⁷⁻²⁰⁾; gestão do cuidado⁽²¹⁾; câncer de mama^(22,23); saúde da criança⁽²⁴⁾; violência doméstica⁽²⁵⁾; quedas em idosos e pacientes psiquiátricos⁽²⁶⁻²⁸⁾; trabalho em enfermagem⁽²⁹⁻³⁰⁾; classificação de pacientes⁽³¹⁾; raciocínio clínico⁽³²⁾; legalização da maconha⁽³³⁾; soldados⁽³⁴⁾; úlceras⁽³⁵⁾; enfermagem perioperatória⁽³⁶⁾; sexualidade⁽³⁷⁾; saúde mental⁽³⁸⁾; abuso de substâncias psicoativas⁽³⁹⁾; erros de medicação⁽⁴⁰⁾; acreditação hospitalar⁽⁴¹⁾; estratégia saúde da família⁽⁴²⁾.

Quadro 1 – Demonstrativo geral das dissertações e tese selecionadas, Salvador, Bahia, Brasil, 2019

Titulo	Autor	Ano	Tipo de estudo	Universidade
Intervenções de enfermagem para tratamento de úlcera por pressão em pacientes acamados: revisão integrativa da literatura ⁽³⁵⁾	Ana Débora Alcântara Coelho	2013	Dissertação	Universidade Federal do Ceará
Satisfação e insatisfação no trabalho dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura ⁽²⁹⁾	Isabela Saura Sartoreto	2013	Dissertação	Universidade de São Paulo
Métodos de ensino na prevenção de infecção da corrente sanguínea associada ao cateter: uma revisão integrativa da literatura ⁽¹⁷⁾	Christian Emmanuel da Silva Pelaes	2013	Dissertação	Universidade de São Paulo
Estratégias de redução do estresse e seu impacto no sistema imune de mulher com câncer de mama: evidências para a prática clínica ⁽²³⁾	Camila Aparecida Abrahão	2013	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
Produção científica sobre quedas em idosos: componentes da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde ⁽²⁶⁾	Julia de Moura Quintana	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande
Tuberculose e diabetes <i>mellitus</i> : abordagens na trajetória espaço-temporal ⁽¹⁵⁾	Anna Carolina Lima de Alencar	2014	Dissertação	Universidade de São Paulo

Continua

Continuação do Quadro 1

Titulo	Autor	Ano	Tipo de estudo	Universidade
Conhecimento produzido por enfermeiros brasileiros sobre hipertensão arterial: estudo de revisão integrativa ⁽¹³⁾	Victor Cauê Lopes	2014	Dissertação	Universidade Guarulhos
Estado da arte do evento quedas em idosos: uma revisão integrativa de literatura ⁽²⁷⁾	Newton Ferreira de Paula Junior	2014	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina
Gestão do cuidado por enfermeiras brasileiras: uma revisão integrativa da literatura ⁽²¹⁾	Wedja Cristina do O’Oliveira Correa	2014	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade Estadual de Feira de Santana
Cuidado de enfermagem ao receptor de transplante de fígado no período pós-operatório: revisão integrativa ⁽³⁶⁾	Fabiana Murad Rossin Molina	2014	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
Caracterização da assistência à saúde prestada às pessoas privadas de liberdade que vivem com HIV/AIDS: uma revisão integrativa ⁽⁷⁾	Erika Aparecida Catoia	2014	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
Utilização de instrumento de classificação de pacientes: análise da produção do conhecimento brasileira ⁽³¹⁾	Sonia Portella de Abreu	2014	Dissertação	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Hipertensão arterial em populações negras: análise dos artigos publicados no Brasil e Estados Unidos por enfermeiros ⁽¹⁴⁾	Alessandra Ferreira Mendes Jiticovski	2014	Dissertação	Universidade Guarulhos
<i>Magnet recognition program</i> : revisão integrativa de literatura ⁽⁴¹⁾	Thais Cristina de Hollanda Parisi	2015	Dissertação	Universidade de São Paulo
Projeto terapêutico singular: uma revisão integrativa da literatura ⁽³⁸⁾	Livia Gouveia da Silva	2015	Dissertação	Universidade de São Paulo
Estratégias para o controle da tuberculose no sistema prisional: revisão integrativa da literatura ⁽¹⁶⁾	Monica Cristina Ribeiro Alexandre Dauria de Lima	2015	Dissertação	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto
O estresse precoce como um dos determinantes do uso abusivo de substâncias psicoativas: revisão integrativa ⁽³⁹⁾	Larissa Bessani Hidalgo Gimenez	2015	Dissertação	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto

Continua

Continuação do Quadro 1

Título	Autor	Ano	Tipo de estudo	Universidade
Tecnologia em saúde e segurança na administração de medicamentos em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa ⁽⁴⁰⁾	Paula Furquim Gallo	2015	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
Tecnologia digital educacional e o estudo de caso clínico para a aprendizagem de estudantes de enfermagem: revisão integrativa ⁽¹⁸⁾	Cristina Yuri Nakata Hara	2015	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
Evidências à intervenção de enfermagem "controle de infecção" da classificação das intervenções de enfermagem: orientação e ensino sobre a lavagem das mãos ⁽¹⁰⁾	Lilian Salgado Cunha Brito	2015	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu
Infecção no período puerperal: implicações para a enfermagem ⁽¹¹⁾	Leila Jussara Berlet	2015	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Viência sofrida por mulheres antes do seu encarceramento: revisão integrativa da literatura ⁽⁶⁾	Fabiola Meirelles Israel Pessoa	2016	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
A espiritualidade para mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa ⁽²²⁾	Felipe de Souza Areco	2016	Dissertação	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
O raciocínio clínico e sua aplicação ao processo de diagnosticar em enfermagem: revisão integrativa de literatura ⁽³²⁾	Danielle Dias Correia da Silva	2016	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Legalização da maconha: uma revisão ⁽³³⁾	Anderson Fabio Moura Weiber	2016	Dissertação	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Recomendações dos cuidados de enfermagem ao paciente adulto submetido à terapia renal substitutiva na unidade de terapia intensiva ⁽¹²⁾	Tatiana Rassele	2016	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade Federal de Santa Catarina
Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países ⁽³⁰⁾	Juliana Alves Leite Leal	2016	Tese	Universidade Federal da Bahia
Cuidados com a saúde dos soldados nos estaleiros brasileiros: uma revisão integrativa ⁽³⁴⁾	Marco Antonio Pinto Balthazar	2016	Dissertação	Universidade Federal Fluminense

Continua

Continuação do Quadro 1

Título	Autor	Ano	Tipo de estudo	Universidade
Quedas em pacientes psiquiátricos: uma revisão integrativa ⁽²⁸⁾	Talita Portela Cassola	2017	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sexualidade de candidatos e receptores de transplante de fígado: revisão integrativa da literatura ⁽³⁷⁾	Jennifer Tatisa Jubileu Magro	2017	Dissertação	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto
Práticas educativas para enfermeiros em serviço de emergência: uma revisão integrativa ⁽²⁰⁾	Angélica Saete Ilher	2017	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Estratégias de ensino utilizadas no desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem: revisão integrativa ⁽¹⁹⁾	Marina Liberale	2017	Dissertação	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto
Alta hospitalar responsável: em busca da continuidade do cuidado para pacientes em cuidados paliativos no domicílio: uma revisão integrativa ⁽⁹⁾	Denise Sarreta Ignacio	2017	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto
Denver II: discrepâncias na avaliação do desenvolvimento da criança brasileira ⁽²⁴⁾	Yasmin Souza Bastos	2017	Dissertação	Universidade Univerus Veritas Guarulhos
Apoio matricial em saúde mental: uma possibilidade de educação permanente? ⁽⁴²⁾	Rodrigo Oliveira de Carvalho da Silva	2017	Dissertação - Mestrado Profissional	Universidade Federal Fluminense
Estratégias do setor saúde no enfrentamento da violência doméstica infantil ⁽²⁵⁾	Rita de Cassia Batista de Oliveira Peixoto	2017	Dissertação	Universidade Univerus Veritas Guarulhos

Fonte: Dissertações e Tese defendidas entre 2013 e 2017 que usaram a revisão integrativa.

Houve variedade nas instituições de ensino de origem dos estudos, com destaque para a Universidade de São Paulo, incluindo Ribeirão Preto, que representa 47,2% do total de trabalhos.

Tabela 1 – Distribuição das dissertações e tese por instituições de ensino e ano, Salvador, Bahia, Brasil, 2019

Instituição de ensino	2017	2016	2015	2014	2013	TOTAL
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto	3	2	6	3	3	17
Universidade Univerus Veritas de Guarulhos	2			2		4

Continua

Continuação da Tabela 1

Instituição de ensino	2017	2016	2015	2014	2013	TOTAL
Universidade Federal de Santa Catarina		1		1		2
Universidade Federal Fluminense	1	1				2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro		1	1			2
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	1					1
Universidade Federal da Bahia	1					1
Universidade Estadual Paulista			1			1
Universidade Estadual de Feira de Santana				1		1
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto				1		1
Universidade Federal do Ceará					1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte					1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1					1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1					1

Fonte: Dissertações e tese defendidas entre 2013 e 2017 que usaram a revisão integrativa.

Os temas estudados foram classificados pelos descritores, sendo identificada uma diversidade de áreas de interesse, conforme se observa na lista a seguir: atenção às pessoas privadas de liberdade⁽⁷⁻⁸⁾; atenção domiciliar⁽⁹⁾; infecção⁽¹⁰⁻¹¹⁾; diálise⁽¹²⁾; hipertensão⁽¹³⁻¹⁴⁾; tuberculose⁽¹⁵⁻¹⁶⁾; educação em enfermagem⁽¹⁷⁻²⁰⁾; gestão do cuidado⁽²¹⁾; câncer de mama^(22,23); saúde da criança⁽²⁴⁾; violência doméstica⁽²⁵⁾; quedas em idosos e pacientes psiquiátricos⁽²⁶⁻²⁸⁾; trabalho em enfermagem⁽²⁹⁻³⁰⁾; classificação de pacientes⁽³¹⁾; raciocínio clínico⁽³²⁾; legalização da maconha⁽³³⁾; soldados⁽³⁴⁾; úlceras⁽³⁵⁾; enfermagem perioperatória⁽³⁶⁾; sexualidade⁽³⁷⁾; saúde mental⁽³⁸⁾; abuso de substâncias psicoativas⁽³⁹⁾; erros de medicação⁽⁴⁰⁾; acreditação hospitalar⁽⁴¹⁾; estratégia saúde da família⁽⁴²⁾.

Os autores utilizados como suporte metodológico nos estudos têm características semelhantes, porém os mais citados foram Mendes, Silveira e Galvão (2008), em 12 trabalhos^(7-8,12,17,19,22,25,32,36-39). Por quantidade de citação, também foram encontrados: Whittemore e Knafel (2005), em 6 produções^(10,13,23,28,31,35); Ganong (1987), em 5^(8,23,27,39,41); Cooper (1989), em 2^(18,26). Os autores a seguir foram utilizados em um estudo cada: Botelho, Cunha e Macedo (2011)⁽⁴²⁾; Bellucci Júnior e Matsuda (2011)⁽³³⁾; Broome (1993)⁽⁸⁾; Carneiro, Brito e Santos (2011)⁽²⁴⁾; Polit e Beck (2006)⁽¹⁴⁾; Beyea e Nicoll (1998)⁽³⁹⁾ e Jackson (1980)⁽²⁹⁾. Alguns trabalhos citaram mais de um autor^(8,23,39), e nove não especificaram a referência utilizada^(9,11,15-16,20-21,30,34,40).

Foram encontradas 27 bases e bancos de dados diferentes nos estudos, com predominância de três: LILACS, referida por 86,1%; e PubMed e CINAHL, utilizadas por 63,8% dos estudos.

O período do levantamento em que foi realizada a coleta dos dados estava citado em 22 estudos^(7,9-12,15-17,21,23,25,27-31,33-34,38-41), e 20 autores optaram por escrever um capítulo de referencial

teórico^(7,11-12,15,17-18,20-23,26-28,30,32,34-35,38-40). Dos estudos, 1⁽⁴²⁾ não fez referência aos descritores controlados utilizados, citando apenas as palavras chaves, e 11^(8,10-12,15,17,22,26,33-35) optaram por usar apenas descritores sem associação com palavras-chaves. Todos os estudos levantados apresentaram critérios de inclusão definidos para seleção dos textos. Já os critérios de exclusão não são referidos em quatro dos estudos^(20,24,26,28).

Tabela 2 – Distribuição das bases de dados utilizadas segundo o ano, Salvador, Bahia, Brasil, 2019

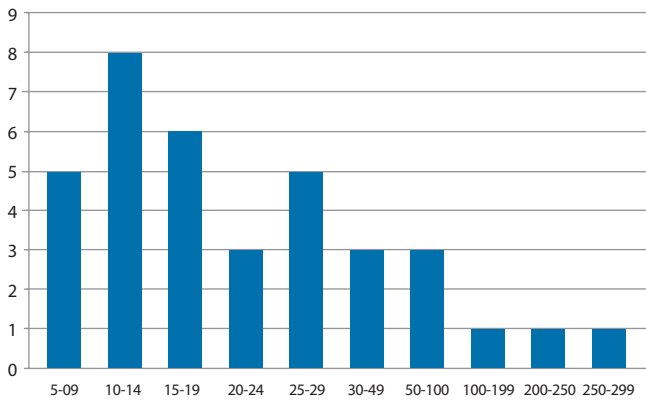
Base de dados utilizada	2017	2016	2015	2014	2013	TOTAL
LILACS	5	7	6	8	5	31
PUBMED	4	5	6	5	3	23
CINAHL	4	3	6	6	4	23
MEDLINE	3	4	2	4	2	15
SCIELO	2	3		4	2	11
WEB OF SCIENCE	1	2	3	2	1	9
BDEF	1	1	1	2		5
COCHRANE			1	1	3	5
SCOPUS		2	2	1	1	6
PSYCINFO		2	1			3
BANCOS DE TESES CAPES		3	1			4
BVS	3		1			4
EMBASE	1				2	3
ERIC PROQUEST	1				1	2
SCIENCE DIRECT		1	1			2
SIRIUS/UERJ		1				1
BIREME		1				1
BANCO DE TESES DA USP			1			1
GOOGLE ACADÊMICO				1		1
DEDALUS/USP				1		1
REVISTA ESTIMA					1	1
PERIENF					1	1
CUIDEN					1	1
IBESC					1	1
BANCO DE TESES INTERNACIONAIS		1				1
EBSCO				1		1
NCBI				1		1

Fonte: Dissertações e tese defendidas entre 2013 e 2017 que usaram a revisão integrativa.

Nota: LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; CINAHL - Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; SCIELO - Scientific Electronic Library Online; BDEF - Base de Dados de Enfermagem; BVS - Biblioteca Virtual em Saúde; ERIC PROQUEST - Education Resources Information Center; SIRIUS/ UERJ - Portal da Rede Sirius de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; BIREME - Biblioteca Regional de Medicina; USP - Universidade de São Paulo; DEDALUS/USP - banco de dados bibliográficos da Universidade de São Paulo; IBESC - Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde; EBSCO - Business Source Complete; NCBI - Centro Nacional de Informação Biotecnológica.

No recorte temporal o menor período foi de 5 anos, com 12 estudos^(8,11,16,19-20,22,26,32-34,40,42); e o maior, de 30 anos, com 1 estudo⁽¹³⁾. Os demais trabalhos ficaram distribuídos da seguinte forma: 11 estudos no período de 10 anos^(9-10,21,27,29,31,35-37,39,41); 1 com 11 anos⁽¹²⁾; 1 com 12 anos⁽¹⁵⁾; 2 com 20 anos⁽²³⁻²⁴⁾; atemporal com seis estudos^(14,17-18,25,28,38). Sem especificação do período em dois estudos^(7,30).

Apenas seis trabalhos não usaram quadros com a relação e síntese dos textos incluídos na revisão^(18-19,25,27,32-33). Já a utilização de uma representação gráfica (fluxograma) para descrever as etapas de seleção da amostra estava ausente em 10 estudos^(7,9-10,12,14,29,33,35-36,41), e a apresentação detalhada de um quadro para cada artigo estava presente em 18 estudos^(7-9,11,16,18-20,22-23,29,32,36-41). A quantidade de textos utilizados nas revisões teve grande variação, sendo a menor quantidade 6⁽³⁴⁾; e a maior, 299⁽¹³⁾.



Fonte: Dissertações e tese defendidas entre 2013 e 2017 que usaram a revisão integrativa.

Figura 2 – Quantidade de textos utilizados

Apenas nove estudos^(8,15-16,20,22,27-28,30,39) fizeram referência aos aspectos éticos, o que representa uma porcentagem de 25%. A extração dos dados seguiu várias estratégias, com destaque para a criação de instrumentos próprios, 16 estudos^(13-14,16,20,24-28,30,32-35,38,42), e para o instrumento de URSI, ora utilizado na íntegra, em 7 estudos^(21,22-23,36-37,39-40), ora adaptado inspirando a construção de roteiros próprios, em 8 estudos^(7-9,12,17-19,29). O método *Matrix Research Appraisal Checklist*, o instrumento adaptado de Tronchin (2011), Romanzini (2013), Otrenti (2011) e de Souza, Silva e Carvalho (2010) foram utilizados em um estudo, cada um^(11,18,29,31,41). Dois estudos não especificaram seus instrumentos^(10,15).

Também se observa que muitos resultados foram apresentados no formato de categorias, estando apenas oito sem essa configuração^(7-9,12,17,22,24,42). A quantidade de páginas variou de 47⁽²⁵⁾ a 222⁽²⁷⁾, sendo que a maioria tinha entre 70 e 89 páginas.

DISCUSSÃO

Nos resultados, apenas 1 tese foi encontrada entre os 36 estudos. A predominância de dissertações relacionadas à produção *stricto sensu* sobre determinada temática também foi encontrada em outro estudo bibliométrico, que obteve porcentagem de 82% nos trabalhos encontrados no banco da CAPES, sobre cuidados paliativos⁽⁴³⁾. Uma possibilidade para essa constatação está no fato de os cursos de mestrado terem sido implantados primeiro e estarem em maior número nos programas de pós-graduação, contribuindo, anualmente, com vasta produção científica⁽⁴⁴⁾.

Observou-se uma diversidade de temas de estudo, incluindo assuntos peculiares, como a legalização da maconha. Entretanto, a maioria destes está voltada para áreas relativas à assistência a grupos ou agravos específicos, demonstrando coerência com o objetivo da revisão integrativa, que é o de auxiliar na tomada de decisão na prática clínica por meio da síntese do conhecimento disponível⁽¹⁾.

A Universidade de São Paulo teve destaque na produção de trabalhos; seus cursos estão entre as notas 6 e 7 na Avaliação da CAPES, considerados como de alto padrão e liderança no país. O mesmo foi verificado numa bibliometria sobre a história da enfermagem, em pesquisa no banco da CAPES⁽⁴⁵⁾. O fato de esta instituição ser pioneira em oferecer pós-graduação na área da enfermagem, com mestrado desde 1973 e doutorado desde 1989, favorece sua alta produção sobre os mais variados temas⁽⁴⁶⁾.

Apesar de Mendes, Silveira e Galvão (2008) terem sido os autores mais utilizados para suporte metodológico, foi possível notar que há outras referências sendo utilizadas, nacionais e internacionais. Isso é observado numa dissertação nacional, referência sobre a temática, que comparou cinco estudos sobre o assunto e elaborou um instrumento para análise de dados, demonstrando a contribuição da produção *stricto sensu* para essa metodologia de pesquisa⁽⁴⁷⁾.

O número de bancos e bases de dados citados impressiona: 27. Porém, há uma predominância da LILACS, que é utilizada em 86,1% dos estudos. A disposição geográfica (América Latina) dos estudos que ela reúne, o idioma, a inclusão da sua sigla na lista do DECS e estudos realizados exclusivamente nessa base talvez justifiquem sua difusão entre pesquisadores brasileiros⁽⁴⁸⁾.

Alguns aspectos da metodologia dos estudos não foram citados nas pesquisas, inviabilizando sua replicabilidade e demonstrando fragilidades na utilização do método, como a não explicitação do período de levantamento dos dados, descritores, critérios de exclusão e recorte temporal. O rigor metodológico é um aspecto importante da pesquisa primária, o que não difere nos estudos de revisão integrativa, os quais exigem um padrão de excelência para garantia da sua validade e credibilidade científica de modo que o resultado traga contribuições significativas para a prática clínica⁽²⁻³⁾.

Vê-se uma tendência na apresentação dos resultados em um quadro com síntese dos estudos, estratégia que permite ao leitor encontrar um resumo dos achados. É considerado um atributo desejável, que facilita a comunicação mediante melhor visualização dos aspectos da amostra, possibilitando comparação, identificação de padrões e divergências⁽³⁻⁴⁾. Entretanto, como é de se esperar na análise de uma revisão integrativa, há pouco aprofundamento quantitativo dos dados, com maior destaque para a parte qualitativa e análise discursiva, e isso pode levar a questionamentos sobre a sua qualidade, já que o componente subjetivo não permite clareza sobre as regras de inferência⁽²⁾.

Não foi constatada restrição no número de textos incluídos na revisão. Foram 5 trabalhos com amostra menor que 10 textos, o que representa 14% dos estudos, e a maior parte com até 20, sendo 54% dos estudos. Do mesmo modo, na literatura sobre a temática, não há clareza sobre a quantidade de textos que devem ser incluídos numa revisão integrativa; a recomendação é que sejam utilizados todos os que forem encontrados, independentemente da quantidade⁽¹⁾.

O método proposto e aplicado por Ursi (2005) para coleta de dados foi utilizado em 44,4% dos estudos, sendo a referência mais citada. Um instrumento para a extração dos dados evita que informações relevantes sejam perdidas durante a revisão, minimiza erros na transcrição, garante a fidedignidade e indica como ocorrerá a análise dos dados, facilitando a sua execução^(2,4).

Mesmo com esses achados, estudos de revisão integrativa ainda são encontrados em número reduzido nos cursos de mestrado e doutorado em enfermagem, variando de menos de 1% a 13% das produções, a depender da temática^(43,49). Entretanto, um entrave para a realização da revisão integrativa nos cursos *stricto sensu* é a dificuldade para a sua divulgação pelas exigências atuais relacionadas à publicação científica⁽²⁾.

Assim, conclui-se que a revisão integrativa é uma metodologia que pode auxiliar no progresso da ciência e na construção do conhecimento nos cursos de mestrado e doutorado em enfermagem,

ao sintetizar achados de pesquisa, apontar lacunas, possibilitar fundamentação de novos estudos e evitar repetição de conteúdos⁽¹⁻²⁾.

Limitações do estudo

A seleção de uma única base de dados pode ser considerada uma limitação para este estudo, na medida em que outras dissertações e teses que tratem da temática e estejam em outras bases não foram identificadas/selecionadas. Contudo, foi escolhida a principal base de dados indexados de trabalhos de pós-graduação no Brasil.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

O estudo traz como contribuição para a área da enfermagem e da saúde informações para o desenvolvimento de pesquisas do tipo revisão integrativa, instrumentalizando o pesquisador com elementos para atenção aos rigores do método e sua execução.

CONCLUSÕES

Apesar da difusão de estudos de revisão integrativa na enfermagem, observa-se sua subvalorização em cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Fragilidades na execução do método, como a ausência de elementos que constituem as suas etapas básicas, comprometem o rigor do estudo e o atendimento aos níveis de exigência das pesquisas científicas. Método de pesquisa importante para a formação profissional e para a prática clínica em enfermagem pode ser aplicado nos diversos níveis de formação, contribuindo para a difusão científica na enfermagem brasileira.

Analisar a aplicação da revisão integrativa em dissertações e teses permitiu caracterizar sua produção, apontar possibilidades para a sua expansão, principalmente nos cursos de doutorado, que podem utilizar essa metodologia para elaborar novos conhecimentos não apenas com fundamentos filosóficos, mas também com o entrelaçamento entre os conhecimentos científicos e a vida prática.

REFERÊNCIAS

1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018
2. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 1998 [cited 2020 May 02];3(2):109-12. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358/26850>.
3. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRA. Revisão Integrativa: Conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2019 May 25];48(2):335-45. Available from: www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf
4. Souza MT, Silva, MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2019 May 25];8(1 Pt 1):102-6. Available from: www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102
5. Gil AC. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Atlas; 2017. 192 p.
6. Winters JRF, Prado ML, Lazzari DD, Jardim VLT. Nursing higher education in MERCOSUR: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 4):1732-9. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0405
7. Catoia EA. Caracterização da assistência à saúde prestada às pessoas privadas de liberdade que vivem com HIV/AIDS: uma revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2014.
8. Pessoa FMI. Violência sofrida por mulheres antes do seu encarceramento: revisão integrativa da literatura [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2016.
9. Ignacio DS. Alta hospitalar responsável: em busca da continuidade do cuidado para pacientes em cuidados paliativos no domicílio, uma revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2017.
10. Brito LSC. Evidências à intervenção de enfermagem "controle de infecção" da classificação das intervenções de enfermagem: orientação e ensino sobre a lavagem das mãos [Dissertação]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2015.
11. Berlet LJ. Infecção no período puerperal: implicações para a enfermagem [Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2015.
12. Rassele T. Recomendações dos cuidados de enfermagem ao paciente adulto submetido à terapia renal substitutiva na unidade de terapia intensiva [Dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2016.
13. Lopes VC. Conhecimento produzido por enfermeiros brasileiros sobre hipertensão arterial: estudo de revisão integrativa [Dissertação]. Guarulhos: Universidade Universus Veritas Guarulhos; 2014.
14. Jitcovski AFM. Hipertensão arterial em populações negras: análise dos artigos publicados no Brasil e Estados Unidos por enfermeiros [Dissertação]. Guarulhos: Universidade Universus Veritas Guarulhos; 2014.
15. Alencar ACL. Tuberculose e diabetes mellitus: abordagens na trajetória espaço-temporal [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2014.
16. Lima MCRAD. Estratégias para o controle da tuberculose no sistema prisional: revisão integrativa da literatura [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2015.
17. Pelaes CES. Métodos de ensino na prevenção de infecção da corrente sanguínea associada ao cateter: uma revisão integrativa da literatura [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2013.

18. Hara CYN. Tecnologia digital educacional e o estudo de caso clínico para a aprendizagem de estudantes de enfermagem: revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2015.
19. Liberali M. Estratégias de ensino utilizadas no desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem: revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2017.
20. Ilher AS. Práticas educativas para enfermeiros em serviço de emergência: uma revisão integrativa [dissertação]. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 2017.
21. Correa WCO. Gestão do cuidado por enfermeiras brasileiras: uma revisão integrativa da literatura [Dissertação]. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; 2015.
22. Areco FS. A espiritualidade para mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2016.
23. Abrahao CA. Estratégias de redução do estresse e seu impacto no sistema imune de mulher com câncer de mama: evidências para a prática clínica [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2013.
24. Bastos YS. Denver II: discrepâncias na avaliação do desenvolvimento da criança brasileira [Dissertação]. Guarulhos: Universidade Universus Veritas Guarulhos; 2017.
25. Peixoto RCBO. Estratégias do setor saúde no enfrentamento da violência doméstica infantil [Dissertação]. Guarulhos: Universidade Universus Veritas Guarulhos; 2017.
26. Quintana JM. Produção científica sobre quedas em idosos: componentes da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde [Dissertação]. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande; 2013.
27. Paula Junior NF. Estado da arte do evento quedas em idosos: uma revisão integrativa de literatura [Dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
28. Cassola TP. Quedas em pacientes psiquiátricos: uma revisão integrativa [Dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017.
29. Sartoreto IS. Satisfação e insatisfação no trabalho dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2013.
30. Leal JAL. Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países [Tese]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2016.
31. Abreu SP. Utilização de Instrumento de Classificação de Pacientes: Análise da Produção do Conhecimento Brasileira [Dissertação]. São José do Rio Preto: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2014.
32. Silva DDC. O raciocínio clínico e sua aplicação ao processo de diagnosticar em enfermagem – revisão integrativa de literatura [Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2016.
33. Weiber AFM. Legalização da maconha: uma revisão [Dissertação]. Jequié: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; 2016.
34. Balthazar MAP. Cuidados com a saúde dos soldados nos estaleiros brasileiros - uma revisão integrativa [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2016.
35. Coelho ADA. Intervenções de enfermagem para tratamento de úlcera por pressão em pacientes acamados: revisão integrativa da literatura [Dissertação]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2013.
36. Molina FMR. Cuidado de enfermagem ao receptor de transplante de fígado no período pós-operatório: revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2014.
37. Magro JTJ. Sexualidade de candidatos e receptores de transplante de fígado: revisão integrativa da literatura [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2017.
38. Silva LG. Projeto terapêutico singular: uma revisão integrativa da literatura [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2015.
39. Gimenez LBH. O estresse precoce como um dos determinantes do uso abusivo de substâncias psicoativas: revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2015.
40. Furquim PS. Tecnologia em saúde e segurança na administração de medicamentos em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2015.
41. Hollanda TC. Magnet Recognition Program: revisão integrativa de literatura [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2015.
42. Silva ROC. Apoio matricial em saúde mental: uma possibilidade de educação permanente? [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2017.
43. Almeida ARLP, Oliveira FA, Marinho CLA, Leite AMC, Silva RS. Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico. Rev Min Enferm [Internet]. 2019 [cited 2020 May 02];23:e-1188. Available from: <https://www.reme.org.br/exportar-pdf/1331/e1188.pdf>
44. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2020 May 02];66(esp):80-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>

45. Taffner VBM, Pimentel RRS, Valóta IAC, Ribeiro AAA, Silva LH da, Piber RS, Takashi MH, Freitas GF de. Teses e dissertações acerca da história da Enfermagem. Rev Enferm UFPE[Internet]. 2019 [cited 2020 May 02];13:e242905. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/242905/33631>
 46. Scochi CGS, Ferreira MA, Gelbcke FL. Relatório de Avaliação: Enfermagem. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação Quadrienal 2017 [Internet]. 2017 [cited 2019 May 25]. Available from: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrienal.pdf>
 47. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2005.
 48. Nascimento LC, Moraes ER, Silva JC, Veloso LC, Vale ARMC. Cuidador de idosos: conhecimento disponível na base de dados LILACS. Rev Bras Enferm. 2008;61(4):514-17. doi: 10.1590/S0034-71672008000400019
 49. Medeiros AB, Oliveira LV, Silva GWS, Lopes TRG, Carvalho JBL, Miranda FAN. Teses e dissertações da enfermagem brasileira sobre saúde da mulher no sistema prisional. Rev Rene [Internet]. 2019 [cited 2020 May 02];20:e41752. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/41752/99453>
-